



GUIA
DAS AVES
DA SERRA
DO URUBU



GUIA
DAS AVES
DA SERRA
DO URUBU





SOCIEDADE PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL – SAVE BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Ferreira Develey

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Jaqueline Maria Goerck de Carvalho Macedo

Vice-presidente

José Augusto de Carvalho

Membros

Dario Ferreira Guarita Neto

Ibsen Gusmão Câmara (*In memoriam*)

José Theophilo Ramos Júnior

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

Thiago Augusto Spercel

Braulio Ferreira de Souza Dias

CONSELHO FISCAL

Ernesto Lippmann

Olavo Garrido

Thiago Augusto Spercel

SAVE BRASIL

ENDEREÇO E CONTATOS:

SEDE

Rua Fernão Dias, 219, conjunto 2, Pinheiros

05427-010 – São Paulo, SP – Brasil

Tel.: (11) 3815-2862 / aves@savebrasil.org.br

www.savebrasil.org.br

 facebook.com/savebrasil

 instagram.com/savebrasil

 youtube.com/savebrasil



Bárbara Cavalcante Felix da Silva

Carlos Otávio Araujo Gussoni

Guia das Aves da Serra do Urubu

**GUIA
DAS AVES**
DA SERRA
DO URUBU



1ª edição

SAVE BRASIL

São Paulo, 2019.

GUIA DAS AVES DA SERRA DO URUBU

Texto

Bárbara Cavalcante Felix da Silva
Carlos Otávio Araujo Gussoni

Supervisão técnica e revisão final

Alice Chispim Reisfeld
Carlos Otávio Araujo Gussoni
Pedro Ferreira Develey

Apoio na seleção de imagens

Marco Silva
Matheus Bernardo
Mônica Theiser

Foto da capa

Ciro Albano

Projeto gráfico, diagramação e edição de imagens

Zilda Figueiredo Borges

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586 Silva, Bárbara Cavalcante Felix da.
Guia das aves da Serra do Urubu / Bárbara Cavalcante
Felix da Silva e Carlos Otávio Araujo Gussoni. — São
Paulo : SAVE Brasil, 2019.
120 p. : il. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-99808-05-4

1. Aves - Serra do Urubu (PE) - Identificação.
2. Aves - Brasil - Guia. I. Gussoni, Carlos Otávio Araujo. II. Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) . III. Título.

CDD 598.098134

saíra-militar
Foto: Alex Satsukawa



Apoio



**Marshall-Reynolds
Foundation**

Realização





beija-flor-de-bico-curvo
Foto: Norton Santos

IMAGENS

As imagens que ilustram este guia foram gentilmente cedidas pelos Amigos da SAVE Brasil e pelos nossos parceiros:

Alex Satsukawa

Alexandre Gualhanone

André Mendes

Arthur Andrade

Bárbara Cavalcante

Ben Phalan

Bruna Gagetti

Bruno Arantes Bueno

Caio Brito

Carlos Gussoni

Ciro Albano

Daniel Perrella

Flávio Moraes

Francisco Trindade

Gabriel Caram

Guto Balieiro

Héctor Bottai

Jonathan Newman

Luiz Fernando

Luiz Matos

Marcelo Maux

Marco Cruz

Marco Silva

Matheus Santos

Norton Santos

Rafael Moreira

Silvana Santos

Silvia Linhares

Stephen Jones

Vinícius Gregório



QUEM SOMOS?

A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil - é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que tem como missão conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza. A SAVE Brasil faz parte da BirdLife International, uma aliança global de organizações conservacionistas que tem um foco especial na conservação das aves e está presente em mais de 120 países. A SAVE Brasil também é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da American Bird Conservancy (ABC) e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, sigla em inglês).

Desde 2004, a SAVE Brasil atua em Pernambuco através do Projeto Serra do Urubu. A Serra do Urubu abriga um importante remanescente de Mata Atlântica no agreste pernambucano que é reconhecido internacionalmente como uma área prioritária para a conservação das aves e da biodiversidade. Este bloco de floresta tem cerca de 1.400 hectares e é formado por duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs): a Reserva Pedra D'Anta, que pertence à SAVE Brasil, e a Reserva Frei Caneca, pertencente à Usina Frei Caneca.

Na Serra do Urubu já foram registradas 281 espécies de aves. Destas, 14 estão globalmente ameaçadas de extinção de acordo com a lista vermelha da IUCN e BirdLife International. Este "1º Guia das Aves da Serra do Urubu" é um convite para você conhecer e se encantar com a rica diversidade da avifauna desta região.

Foto: Marc Egger

SERRA DO URUBU

Visite a Reserva Natural Pedra D'Anta e descubra os encantos da Mata Atlântica da Serra do Urubu! A Reserva Pedra D'Anta está localizada na zona rural do município de Lagoa dos Gatos (180km do Recife – PE), em uma região serrana (com cerca de 800m de altitude) conhecida como Serra do Urubu.

A Reserva Pedra D'Anta é um lugar onde as pessoas podem vivenciar experiências únicas de contato com a natureza. Na Reserva você terá a oportunidade de fazer uma trilha interpretativa na floresta e de se encantar com o Jardim dos Beija-flores. No jardim, é possível observar mais de 20 espécies de beija-flores além de várias outras espécies de aves que frequentam os nossos comedouros.

Aguardamos a sua visita!

Saiba mais sobre a Serra do Urubu:

- www.serradourubu.org.br
- facebook.com/serradourubu
- serradourubu@savebrasil.org.br



SUMÁRIO

BORA PASSARINHAR?	21
SOBRE O GUIA	25
ÍNDICE	
NOME POPULAR	26
NOME CIENTÍFICO	28
LEGENDA	30
GUIA DAS AVES	32
OUTRAS AVES DA SERRA DO URUBU	104
VOCÊ SABIA?	113
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115



gavião-gato-do-nordeste
Foto: Ciro Albano

BORA PASSARINHAS?

Passarinhar é uma forma carinhosa que os observadores de aves usam para dizer que vão observar passarinhos. A observação de aves é uma atividade divertida e relaxante que incentiva o contato com a natureza. Qualquer pessoa de qualquer idade pode ser uma observadora de aves, não tem pré-requisito!

Além de ser uma atividade de lazer, a observação de aves pode gerar dados que contribuem com o conhecimento científico e ajudam na conservação das aves e dos seus habitats. Qualquer informação sobre uma determinada espécie, seja um registro de ocorrência, foto ou gravação pode ter um valor científico, desde que acompanhada de informações sobre a data e o local da observação.

Assim, além de se divertir e aprender, você também pode ajudar os cientistas a entenderem mais sobre as aves. A participação ativa da sociedade de forma colaborativa e voluntária em atividades que visam contribuir com a melhoria do conhecimento científico é chamada de Ciência Cidadã.

Uma das formas de compartilhar seus dados e ser um cidadão cientista é utilizar o site eBird, uma plataforma virtual de Ciência Cidadã onde usuários do mundo inteiro podem submeter os registros sobre as aves observadas e compartilhar com os amigos.

eBird

www.ebird.org/brasil





SOBRE O GUIA

Neste guia você vai encontrar imagens e algumas informações básicas sobre 100 espécies de aves que ocorrem na Serra do Urubu. As espécies estão ordenadas por Família e foram selecionadas de acordo com alguns critérios, tais como: facilidade de observação e relevância no contexto da avifauna local. No final do guia, você vai encontrar também uma lista com as demais 181 espécies de aves que ocorrem na Serra do Urubu.

A lista das aves da Serra do Urubu é resultado do monitoramento de aves realizado anualmente pela SAVE Brasil desde 2005. A nomenclatura das espécies, assim como os respectivos nomes populares, segue a versão mais atualizada adotada pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2015), que é um grupo de estudos responsável pela publicação da lista das aves do Brasil.

As informações biológicas das espécies foram levantadas no *Handbook of the Birds of the World* ("Guia das Aves do Mundo", tradução livre), uma enciclopédia que descreve e ilustra todas as aves no mundo. O *status* das espécies que estão ameaçadas de extinção segue a classificação da Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção (IUCN/BirdLife International 2018). Todas as espécies ilustradas neste guia são nativas do Brasil.

ÍNDICE

Nome Popular

acauã	63
andorinha-serradora	90
anu-preto	40
apuim-de-cauda-amarela	64
araçari-de-bico-riscado	60
arapaçu-de-bico-branco	77
arapaçu-pardo-do-nordeste ...	76
arapaçu-rajado-do-nordeste ..	76
ariramba	59
bacacu-de-asa-branca	83
bacurau	41
balança-rabo-de-bico-torto ..	41
bandeirinha	48
beija-flor-cinza	44
beija-flor-de-banda-branca ..	55
beija-flor-de-bico-curvo	54
beija-flor-de-bochecha-azul ...	56
beija-flor-de-costas-violetas ..	51
beija-flor-de-garganta-azul ...	49
beija-flor-de-garganta-verde .	55
beija-flor-de-veste-preta	45
beija-flor-preto	44

beija-flor-roxo	53
beija-flor-safira	52
beija-flor-tesoura	43
beija-flor-vermelho	46
bem-te-vi	88
besourinho-de-bico-vermelho	50
bico-chato-amarelo	84
bico-reto-de-banda-branca	57
bico-virado-miúdo	77
cabeça-encarnada	80
cambacica	100
capitão-de-saíra-amarelo	87
cara-pintada	84
choca-da-mata	70
choquinha-de-flanco-branco	66
choquinha-lisa	68
choró-boi	71
chororó-didi	74
chorozinho-de-chapéu-preto	69
cuspidor-de-máscara-preta	75
encontro	93
estrelinha-ametista	58
ferreirinho-de-testa-parda	85
fim-fim	101
formigueiro-de-cauda-ruiva	72
frango-d'água-azul	38

garrinchão-pai-avô	91
gaturamo	102
gavião-gato-do-nordeste	36
gavião-pedrês	37
gavião-pega-macaco	38
gavião-pombo	36
gavião-urubu	37
jacupemba	34
joão-de-cabeça-cinza	79
joão-de-pau	78
juruvicara	90
lavadeira-mascarada	88
limpa-folha-do-nordeste	78
maracanã-pequena	63
maria-de-barriga-branca	85
maria-do-nordeste	86
marianinha-amarela	87
murucututu	40
papa-formiga-pardo	67
papa-taoca-de-pernambuco ..	73
patinho	83
pica-pau-pequeno	62
picapauzinho-avermelhado ...	62
picapauzinho-de-pernambuco	61
pintor	93
pipira-preta	97

pitiguari	89
poiaheiro-da-guiana	86
pomba-trocal	39
rabo-branco-acanelado	42
rabo-branco-de-margarette	43
rabo-branco-rubro	42
rendeira	81
rolinha	39
sabiá-branco	92
sabiá-laranjeira	91
saí-azul	99
saíra-amarela	96
saíra-militar	94
sanhaço-cinzento	94
sanhaço-do-coqueiro	95
tangará-príncipe	82
tatac	79
tempera-viola	100
tico-tico-de-bico-preto	92
tiê-sangue	98
topetinho-vermelho	47
urubu-de-cabeça-amarela	35
urubu	35
urubu-de-cabeça-vermelha	34
vite-vite-de-olho-cinza	89
zidedê-do-nordeste	65

ÍNDICE

Nome Científico

<i>Amazilia fimbriata</i>	55
<i>Amazilia versicolor</i>	55
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	45
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	44
<i>Arremon taciturnus</i>	92
<i>Attila spadiceus</i>	87
<i>Buteo albonotatus</i>	37
<i>Buteo nitidus</i>	37
<i>Calliphlox amethystina</i>	58
<i>Capsiempis flaveola</i>	87
<i>Cathartes aura</i>	34
<i>Cathartes burrovianus</i>	35
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	80
<i>Cercomacroides laeta</i>	74
<i>Chiroxiphia pareola</i>	82
<i>Chlorestes notata</i>	49
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	50
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	46
<i>Coereba flaveola</i>	100
<i>Columbina talpacoti</i>	39
<i>Conopophaga melanops</i>	75
<i>Coragyps atratus</i>	35

<i>Cranioleuca semicinerea</i>	79
<i>Crotophaga ani</i>	40
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	89
<i>Dacnis cayana</i>	99
<i>Dendrocincla taunayi</i>	76
<i>Dendroplex picus</i>	77
<i>Diopsittaca nobilis</i>	63
<i>Discosura longicaudus</i>	48
<i>Dysithamnus mentalis</i>	68
<i>Eupetomena macroura</i>	43
<i>Euphonia chlorotica</i>	101
<i>Euphonia violacea</i>	102
<i>Florisuga fusca</i>	44
<i>Fluvicola nengeta</i>	88
<i>Formicivora grisea</i>	67
<i>Galbula ruficauda</i>	59
<i>Glaucis hirsutus</i>	41
<i>Heliomaster squamosus</i>	57
<i>Heliostyris auritus</i>	56
<i>Hemitriccus griseipectus</i>	85
<i>Hemitriccus mirandae</i>	86
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	63
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	69
<i>Hylocharis cyanus</i>	53
<i>Hylocharis sapphirina</i>	52
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	89

<i>Icterus pyrrhopterus</i>	93
<i>Leptodon forbesi</i>	36
<i>Lophornis magnificus</i>	47
<i>Manacus manacus</i>	81
<i>Myrmoderus ruficauda</i>	72
<i>Myrmotherula axillaris</i>	66
<i>Nyctidromus albicollis</i>	41
<i>Patagioenas speciosa</i>	39
<i>Penelope superciliaris</i>	34
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	78
<i>Phaethornis margarettae</i>	43
<i>Phaethornis pretrei</i>	42
<i>Phaethornis ruber</i>	42
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	91
<i>Philydor novaesi</i>	78
<i>Phylloscartes ceciliae</i>	84
<i>Picumnus pernambucensis</i>	61
<i>Pitangus sulphuratus</i>	88
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	83
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	85
<i>Polytmus guainumbi</i>	54
<i>Porphyrio martinicus</i>	38
<i>Pseudastur polionotus</i>	36
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	60
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	40
<i>Pyrglena pernambucensis</i>	73

<i>Ramphocelus bresilius</i>	98
<i>Saltator maximus</i>	100
<i>Spizaetus tyrannus</i>	38
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	90
<i>Synallaxis infuscata</i>	79
<i>Tachyphonus rufus</i>	97
<i>Tangara cayana</i>	96
<i>Tangara cyanocephala</i>	94
<i>Tangara fastuosa</i>	93
<i>Tangara palmarum</i>	95
<i>Tangara sayaca</i>	94
<i>Taraba major</i>	71
<i>Terenura sicki</i>	65
<i>Thalurania watertonii</i>	51
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	70
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	84
<i>Touit surdus</i>	64
<i>Turdus leucomelas</i>	92
<i>Turdus rufiventris</i>	91
<i>Veniliornis affinis</i>	62
<i>Veniliornis passerinus</i>	62
<i>Vireo chivi</i>	90
<i>Xenops minutus</i>	77
<i>Xipholena atropurpurea</i>	83
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i>	76
<i>Zimmerius acer</i>	86

LEGENDA

SEXO

 Fêmea

 Macho

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

 Endêmica do Brasil

 Endêmica da Mata Atlântica

PERÍODO DE ATIVIDADE

 Diurno

 Noturno

STATUS DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO

 Criticamente em Perigo

 Em Perigo

 Vulnerável

DIETA

 Néctar

 Frutos

 Sementes

 Folhas

 Artrópodes (insetos, aranhas e afins)

 Pequenos vertebrados (anfíbios, lagartos e afins)

 Pequenos mamíferos (roedores, morcegos e afins)

 Mamíferos de médio porte (macacos, saguis e afins)

 Cobras

 Peixes

 Aves

 Carcças de animais mortos

 Vermes



GUIA
DAS AVÉS
DA SERRA
DO URUBU



beija-flor-de-banda-branca
Foto: Marco Cruz



01 - JACUPEMBA

Família Cracidae
Penelope superciliaris
55-73 cm



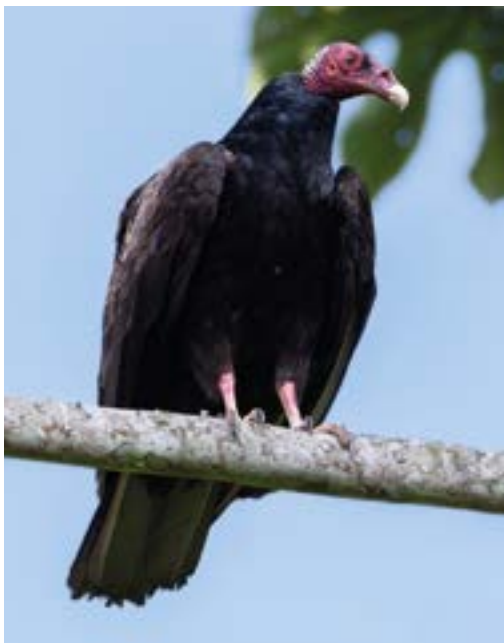
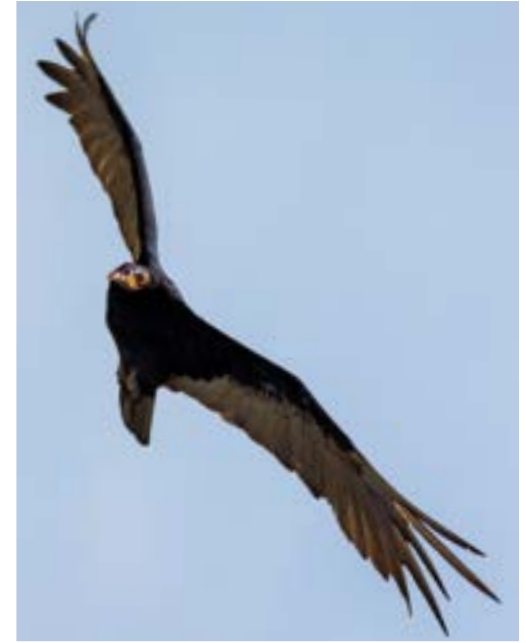
Foto: Ciro Albano

03 - URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA

Família Cathartidae
Cathartes burrovianus
53-65 cm



Foto: Alex Satsukawa



02 - URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA

Família Cathartidae
Cathartes aura
62-81 cm



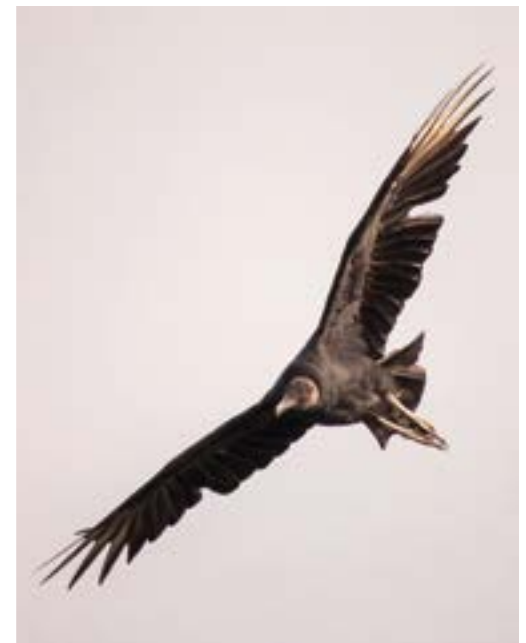
Foto: Marco Cruz

04 - URUBU

Família Cathartidae
Coragyps atratus
56-74 cm



Foto: Alex Satsukawa





05 - GAVIÃO-GATO- DO-NORDESTE

Família Accipitridae
Leptodon forbesi
49-50 cm



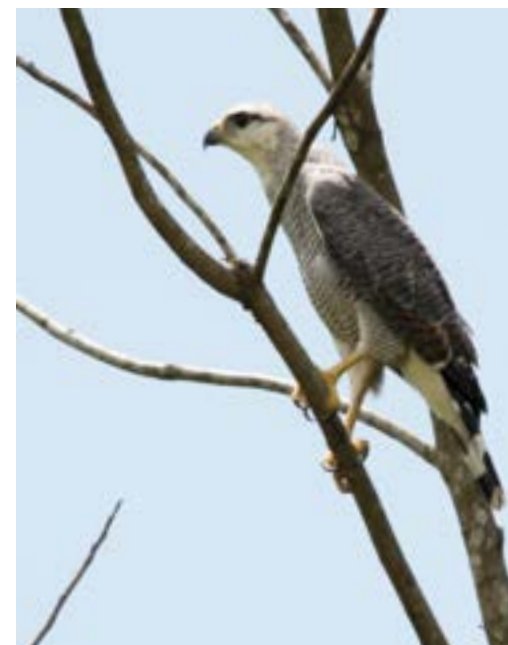
Foto: Ciro Albano

07 - GAVIÃO-PEDRÊS

Família Accipitridae
Buteo nitidus
38-46 cm



Foto: Marco Silva



06 - GAVIÃO-POMBO

Família Accipitridae
Pseudastur polionotus
47-51 cm



Foto: Carlos Gussoni

08 - GAVIÃO-URUBU

Família Accipitridae
Buteo albonotatus
46-56 cm

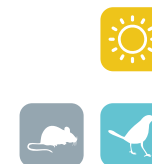


Foto: André Mendes





09 - GAVIÃO-PEGA-MACACO

Família Accipitridae
Spizaetus tyrannus
58–71 cm



Foto: Norton Santos

11 - ROLINHA

Família Columbidae
Columbina talpacoti
14–18 cm



Foto: Marco Silva



10 - FRANGO-D'ÁGUA-AZUL

Família Rallidae
Porphyrio martinicus
27–36 cm



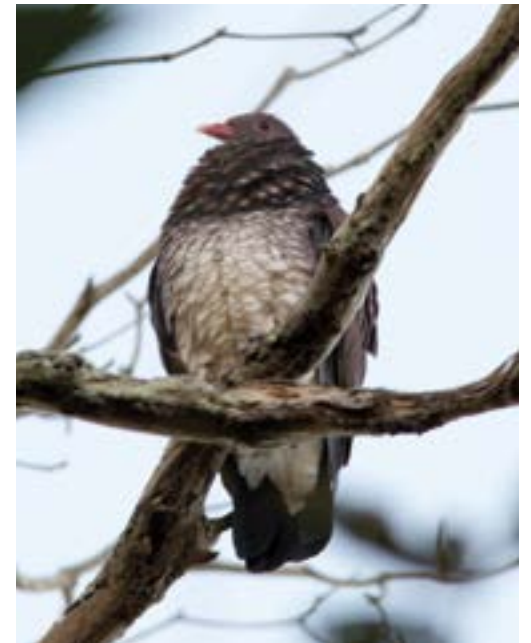
Foto: Alex Satsukawa

12 - POMBA-TROCAL

Família Columbidae
Patagioenas speciosa
28–34 cm



Foto: Marco Silva





13 - ANU-PRETO

Família Cuculidae
Crotophaga ani
33-35 cm



Foto: Alex Satsukawa

15 - BACURAU

Família Caprimulgidae
Nyctidromus albicollis
22-28 cm



Foto: Carlos Gussoni



14 - MURUCUTUTU

Família Strigidae
Pulsatrix perspicillata
43-52 cm



Foto: Norton Santos

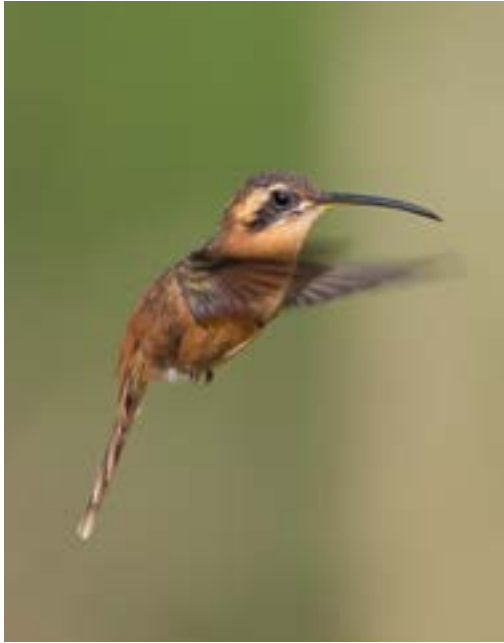
16 - BALANÇA-RABO-DE-BICO-TORTO

Família Trochilidae
Glaucis hirsutus
10-12 cm



Foto: Marcelo Maux





17 - RABO-BRANCO-RUBRO

Família Trochilidae
Phaethornis ruber
8-9 cm



Foto: Norton Santos

19 - RABO-BRANCO-DE-MARGARETTE

Família Trochilidae
Phaethornis margarettae
13-17,5 cm



Foto: Arthur Andrade



18 - RABO-BRANCO-ACANELADO

Família Trochilidae
Phaethornis pretrei
14-16,5 cm



Foto: Rafael Moreira

20 - BEIJA-FLOR-TESOURA

Família Trochilidae
Eupetomena macroura
14,5-17,5 cm



Foto: Norton Santos





21 - BEIJA-FLO- CINZA

Família Trochilidae
Aphantochroa cirrochloris
12 cm



Foto: Alex Satsukawa

23.1 - BEIJA-FLO- DE-VESTE-PRETA

Família Trochilidae
Anthracothorax nigricollis
11-12 cm



Foto: Norton Santos



22 - BEIJA-FLO- PRETO

Família Trochilidae
Florisuga fusca
12-13 cm



Foto: Marcelo Maux

23.2 - BEIJA-FLO- DE-VESTE-PRETA

Família Trochilidae
Anthracothorax nigricollis
11-12 cm

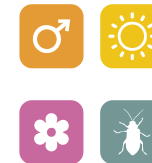
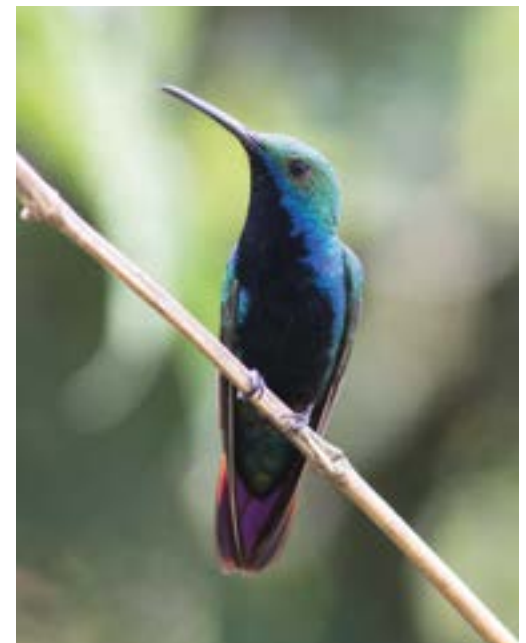


Foto: Norton Santos





24.1 - BEIJA-FLOR-VERMELHO

Família Trochilidae
Chrysolampis mosquitus
8-9,5 cm



Foto: Guto Balieiro

25.1 - TOPETINHO-VERMELHO

Família Trochilidae
Lophornis magnificus
7,1-7,7 cm



Foto: Alex Satsukawa



24.2 - BEIJA-FLOR-VERMELHO

Família Trochilidae
Chrysolampis mosquitus
8-9,5 cm



Foto: Guto Balieiro

25.2 - TOPETINHO-VERMELHO

Família Trochilidae
Lophornis magnificus
7,1-7,7 cm



Foto: Norton Santos





26.1 - BANDEIRINHA

Família Trochilidae
Discosura longicaudus
7,8-10 cm



Foto: Bárbara Cavalcante

27.1 - BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-AZUL

Família Trochilidae
Chlorestes notata
7-9,7 cm



Foto: Ben Phalan



26.2 - BANDEIRINHA

Família Trochilidae
Discosura longicaudus
7,8-10 cm



Foto: Norton Santos

27.2 - BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-AZUL

Família Trochilidae
Chlorestes notata
7-9,7 cm

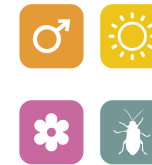
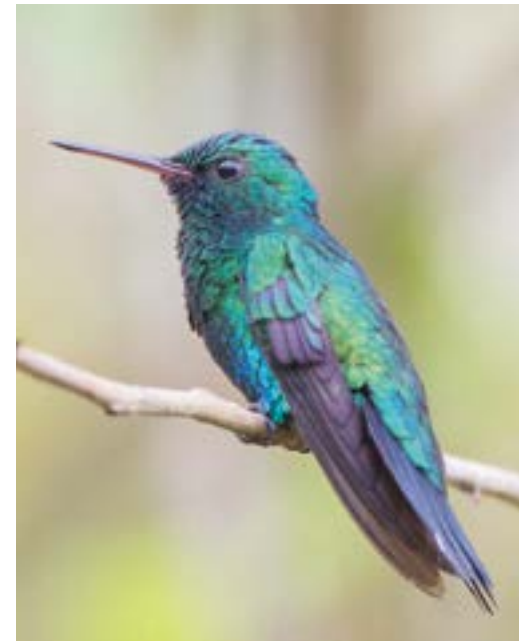


Foto: Norton Santos





28.1 - BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO

Família Trochilidae
Chlorostilbon lucidus
7,5-10,5 cm



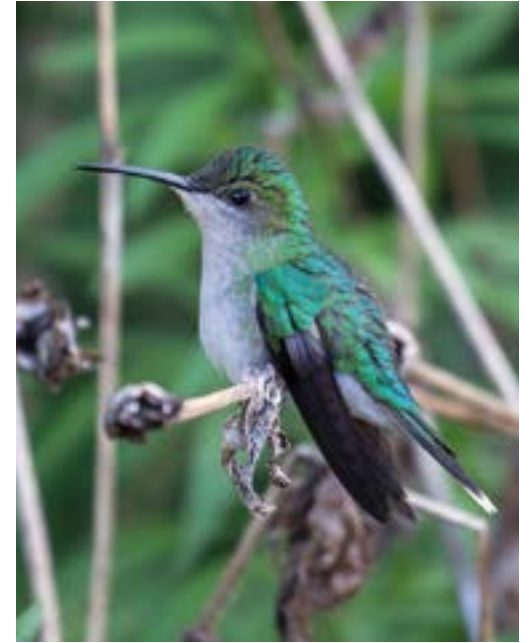
Foto: Francisco Trindade

29.1 - BEIJA-FLORES-DE-COSTAS-VIOLETAS

Família Trochilidae
Thalurania watertonii
10-13 cm



Foto: Alexandre Gualhanone



28.2 - BESOURINHO-DE-BICO-VERMELHO

Família Trochilidae
Chlorostilbon lucidus
7,5-10,5 cm



Foto: Carlos Gussoni

29.2 - BEIJA-FLORES-DE-COSTAS-VIOLETAS

Família Trochilidae
Thalurania watertonii
10-13 cm



Foto: Alexandre Gualhanone





30.1 - BEIJA-FLOR-SAFIRA

Família Trochilidae
Hylocharis sapphirina
8,4-9,1 cm



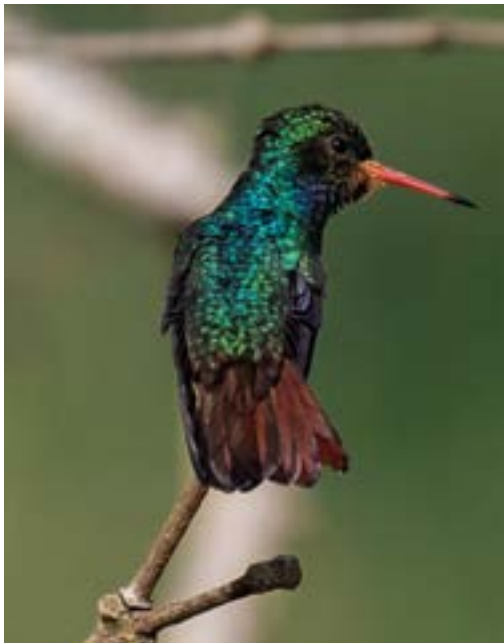
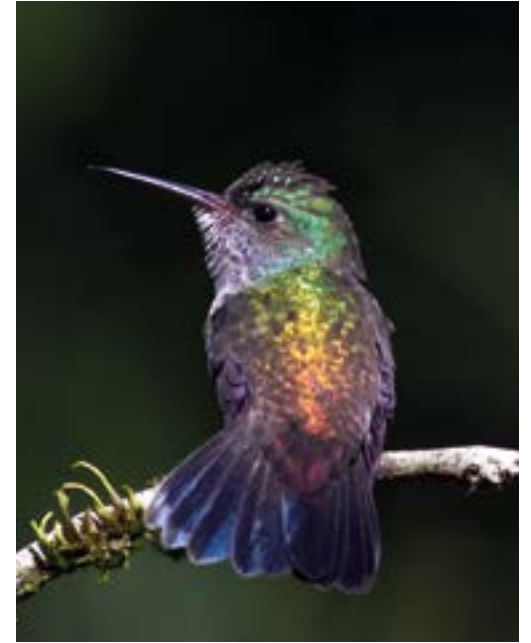
Foto: Marco Cruz

31.1 - BEIJA-FLOR-ROXO

Família Trochilidae
Hylocharis cyanus
8-9 cm



Foto: Marco Cruz



30.2 - BEIJA-FLOR-SAFIRA

Família Trochilidae
Hylocharis sapphirina
8,4-9,1 cm



Foto: Héctor Bottai

31.2 - BEIJA-FLOR-ROXO

Família Trochilidae
Hylocharis cyanus
8-9 cm

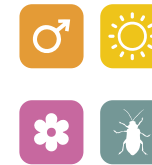
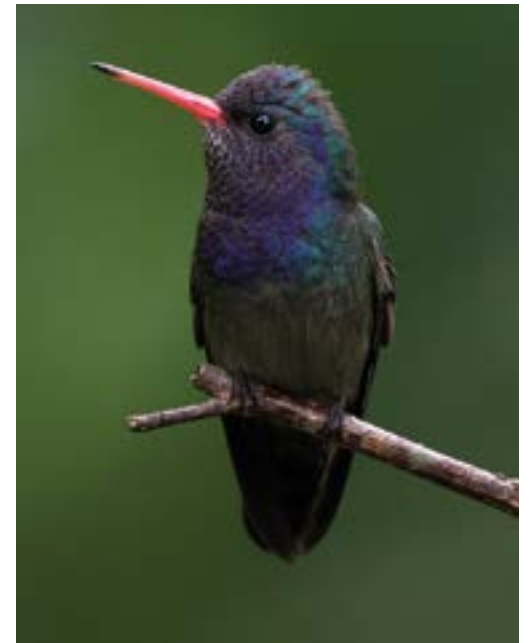


Foto: Marco Cruz





32.1 - BEIJA-FLOR-DE-BICO-CURVO

Família Trochilidae
Polytmus guainumbi
9,7–11,8 cm



Foto: Norton Santos

33 - BEIJA-FLOR-DE-BANDA-BRANCA

Família Trochilidae
Amazilia versicolor
8–10 cm



Foto: Marco Cruz



32.2 - BEIJA-FLOR-DE-BICO-CURVO

Família Trochilidae
Polytmus guainumbi
9,7–11,8 cm



Foto: Marco Cruz

34 - BEIJA-FLOR-DE-GARGANTA-VERDE

Família Trochilidae
Amazilia fimbriata
8–12 cm



Foto: Marco Cruz





35 - BEIJA-FLOR-DE-BOCHECHA-AZUL

Família Trochilidae
Heliathryx auritus
10,1–13,7 cm



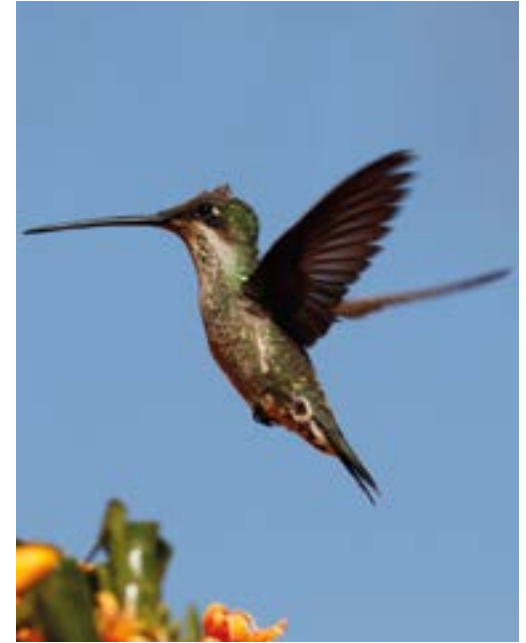
Foto: Guto Balieiro

36.1 - BICO-RETO-DE-BANDA-BRANCA

Família Trochilidae
Heliomaster squamosus
11,2–12,4 cm



Foto: Alex Satsukawa



Você sabia que os beija-flores existem apenas no continente americano? Eles não conseguem atravessar os oceanos!

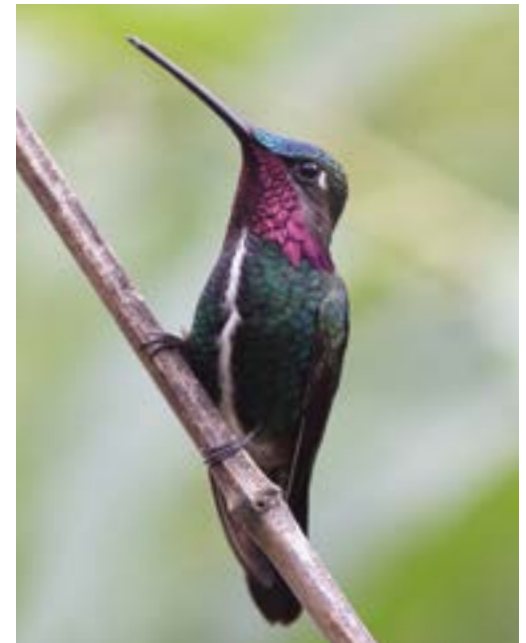


36.2 - BICO-RETO-DE-BANDA-BRANCA

Família Trochilidae
Heliomaster squamosus
11,2–12,4 cm



Foto: Norton Santos





37.1 - ESTRELINHA-AMETISTA

Família Trochilidae
Calliphlox amethystina
6-8,4 cm



Foto: Alex Satsukawa

38.1 - ARIRAMBA

Família Galbulidae
Galbula ruficauda
19-25 cm

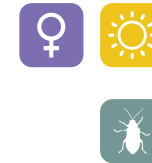
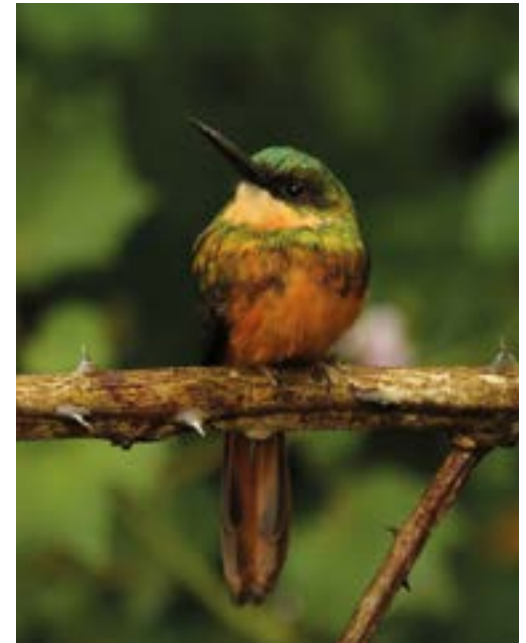


Foto: Daniel Perrella



37.2 - ESTRELINHA-AMETISTA

Família Trochilidae
Calliphlox amethystina
6-8,4 cm



Foto: Norton Santos

38.2 - ARIRAMBA

Família Galbulidae
Galbula ruficauda
19-25 cm

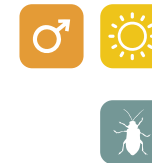


Foto: Alex Satsukawa





39 - ARAÇARI-DE-BICO-RISCADO

Família Ramphastidae
Pteroglossus inscriptus
33–40 cm



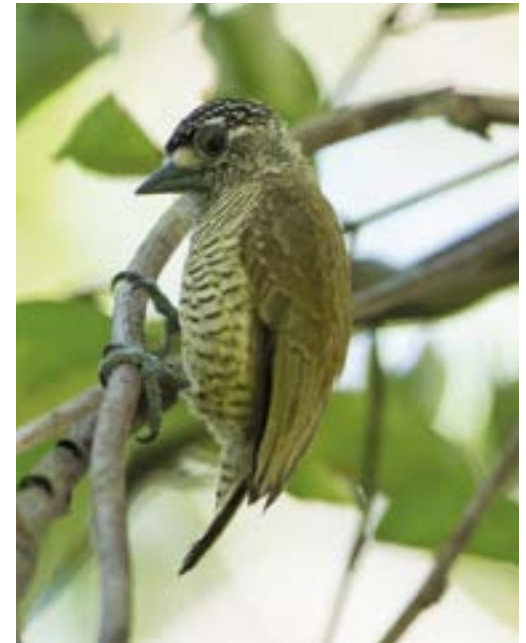
Foto: Luiz Matos

40.1 - PICAPAUZINHO-DE-PERNAMBUCO

Família Picidae
Picumnus pernambucensis



Foto: Norton Santos



Você sabia que uma espécie endêmica é aquela que ocorre apenas em uma determinada área ou região geográfica?

O picapauzinho-de-pernambuco é endêmico da Mata Atlântica. Ele só ocorre na Mata Atlântica dos estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.



40.2 - PICAPAUZINHO-DE-PERNAMBUCO

Família Picidae
Picumnus pernambucensis



Foto: Ciro Albano





41 - PICAPAUZINHO-AVERMELHADO

Família Picidae
Veniliornis affinis
15-18 cm



Foto: Alexandre Gualhanone

43 - ACAUÃ

Família Falconidae
Herpetotheres cachinnans
45-53 cm



Foto: Stephen Jones



42 - PICA-PAU-PEQUENO

Família Picidae
Veniliornis passerinus
14-15 cm



Foto: Carlos Gussoni

44 - MARACANÃ-PEQUENA

Família Psittacidae
Diopsittaca nobilis
30 cm



Foto: Marco Silva





45 - APUIM-DE-CAUDA-AMARELA

Família Psittacidae
Touit surdus
16 cm



Foto: Jonathan Newman

46.1 - ZIDEDÊ-DO-NORDESTE

Família Thamnophilidae
Terenura sicki
9,5–10,5 cm

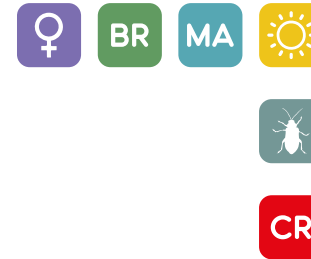


Foto: Silvia Linhares



Você sabia que a Serra do Urubu abriga 14 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção?

O apuim-de-cauda-amarela e o zidedê-do-nordeste fazem parte desse grupo, infelizmente. E por isso, precisamos proteger a casa deles: a floresta!



46.2 - ZIDEDÊ-DO-NORDESTE

Família Thamnophilidae
Terenura sicki
9,5–10,5 cm

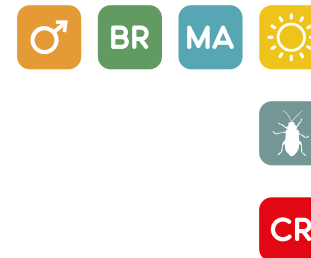


Foto: Silvia Linhares





47 - CHOQUINHA-DE-FLANCO-BRANCO

Família *Thamnophilidae*
Myrmotherula axillaris
9-10 cm

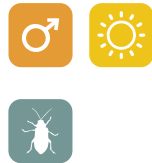


Foto: Marco Silva

48.1 - PAPA-FORMIGA-PARDO

Família *Thamnophilidae*
Formicivora grisea
12-13 cm

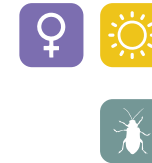
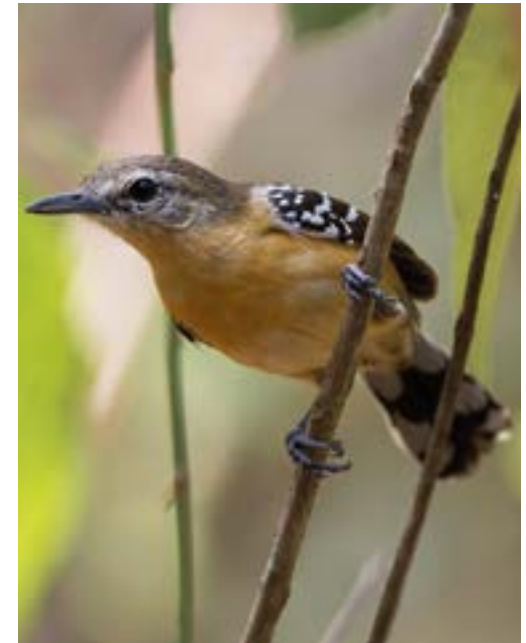


Foto: Marco Cruz



Você sabia que o dimorfismo sexual é muito comum entre as aves?

Dimorfismo sexual é quando a fêmea e o macho de uma mesma espécie apresentam características físicas diferentes, como a coloração das penas, por exemplo. Olha as diferenças entre o casal do papa-formiga-pardo (ao lado)!



48.2 - PAPA-FORMIGA-PARDO

Família *Thamnophilidae*
Formicivora grisea
12-13 cm

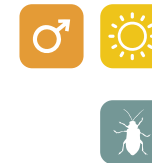


Foto: André Mendes





49.1 - CHOQUINHA-LISA

Família *Thamnophilidae*
Dysithamnus mentalis
10-13 cm



Foto: Alexandre Gualhanone

50.1 - CHOROZINHO-DE-CHAPÉU-PRETO

Família *Thamnophilidae*
Herpsilochmus atricapillus
11-12 cm



Foto: Silvana Santos



49.2 - CHOQUINHA-LISA

Família *Thamnophilidae*
Dysithamnus mentalis
10-13 cm



Foto: Francisco Trindade

50.2 - CHOROZINHO-DE-CHAPÉU-PRETO

Família *Thamnophilidae*
Herpsilochmus atricapillus
11-12 cm



Foto: Marco Cruz





51 - CHOCA-DA-MATA

Família **Thamnophilidae**
Thamnophilus caerulescens
14–16 cm



Foto: Marco Cruz

52.1 - CHORÓ-BOI

Família **Thamnophilidae**
Taraba major
19–20 cm



Foto: Alex Satsukawa



Você sabia que sem as penas as aves não podem voar?

Além de auxiliar no voo, as penas são importantes para a camuflagem, a impermeabilização e também nos rituais de acasalamento, quando os machos querem conquistar as fêmeas!



52.2 - CHORÓ-BOI

Família **Thamnophilidae**
Taraba major
19–20 cm

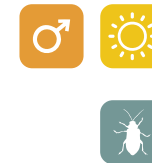
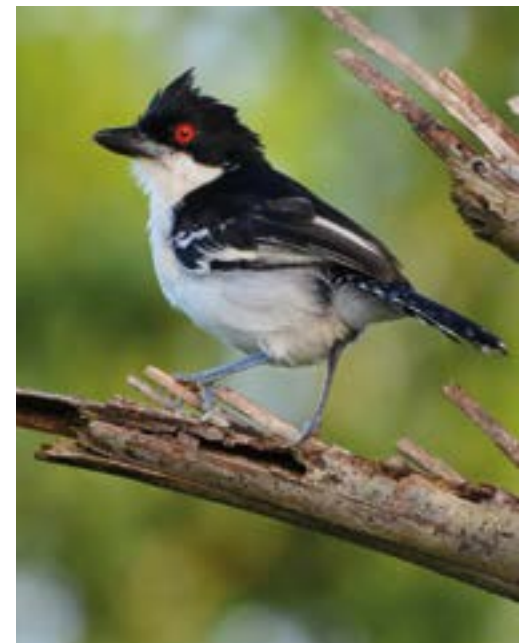


Foto: Stephen Jones





53.1 - FORMIGUEIRO-DE-CAUDA-RUIVA

Família *Thamnophilidae*
Myrmoderus ruficauda
14-15 cm



Foto: Stephen Jones

54.1 - PAPA-TAOCA-DE-PERNAMBUCO

Família *Thamnophilidae*
Pyriglena pernambucensis



Foto: Luiz Matos



53.2 - FORMIGUEIRO-DE-CAUDA-RUIVA

Família *Thamnophilidae*
Myrmoderus ruficauda
14-15 cm



Foto: Guto Balieiro

54.2 - PAPA-TAOCA-DE-PERNAMBUCO

Família *Thamnophilidae*
Pyriglena pernambucensis



Foto: Luiz Matos





55 - CHORORÓ-DIDI

Família *Thamnophilidae*
Cercomacroides laeta
13,5–14,5 cm



Foto: Marco Silva

56.1 - CUSPIDOR-DE-MÁSCARA-PRETA

Família *Conopophagidae*
Conopophaga melanops
10,5–12 cm



Foto: Alex Satsukawa



Você sabia que existem mais de 11.000 espécies de aves no planeta?

Infelizmente, 1.493 espécies de aves estão ameaçadas de extinção e 156 espécies já foram extintas.



56.2 - CUSPIDOR-DE-MÁSCARA-PRETA

Família *Conopophagidae*
Conopophaga melanops
10,5–12 cm



Foto: Marco Silva





57 - ARAPAÇU-PARDO- DO-NORDESTE

Família Dendrocolaptidae
Dendrocincla taunayi



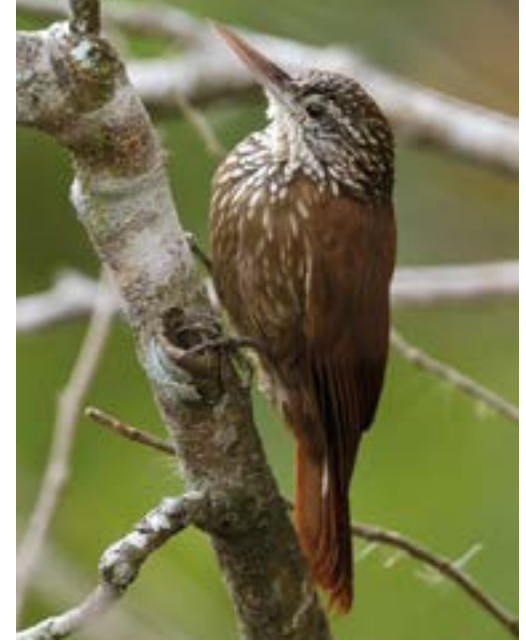
Foto: Caio Brito

59 - ARAPAÇU-DE- BICO-BRANCO

Família Dendrocolaptidae
Dendroplex picus
18–22 cm



Foto: Marco Cruz



58 - ARAPAÇU-RAJADO- DO-NORDESTE

Família Dendrocolaptidae
Xiphorhynchus atlanticus
15–18,5 cm



Foto: Luiz Matos

60 - BICO-VIRADO- MIÚDO

Família Xenopidae
Xenops minutus
11–12 cm



Foto: Alexandre Gualhanone





61 - LIMPA-FOLHA- DO-NORDESTE

Família Furnariidae
Philydor novaesi
18 cm



Foto: Carlos Gussoni

63 - TATAC

Família Furnariidae
Synallaxis infuscata
16–18 cm



Foto: Ciro Albano



62 - JOÃO-DE-PAU

Família Furnariidae
Phacellodomus rufifrons
16–17 cm



Foto: Alex Satsukawa

64 - JOÃO-DE- CABEÇA-CINZA

Família Furnariidae
Cranioleuca semicinerea
14–16 cm



Foto: Luiz Fernando





65.1 - CABEÇA-ENCARNADA

Família Pipridae
Ceratopipra rubrocapilla
10 cm



Foto: Guto Balieiro

66.1 - RENDEIRA

Família Pipridae
Manacus manacus
10–11 cm



Foto: Marco Cruz



65.2 - CABEÇA-ENCARNADA

Família Pipridae
Ceratopipra rubrocapilla
10 cm



Foto: Stephen Jones

66.2 - RENDEIRA

Família Pipridae
Manacus manacus
10–11 cm



Foto: Alexandre Gualhanone





67.1 - TANGARÁ-PRÍNCIPE

Família Pipridae
Chiroxiphia pareola
12-12,5 cm



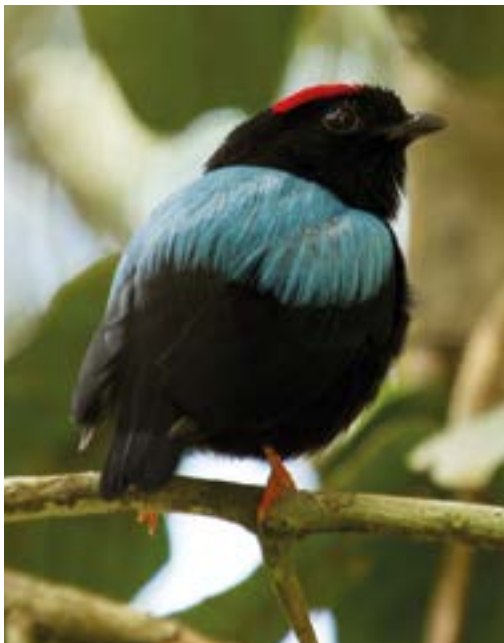
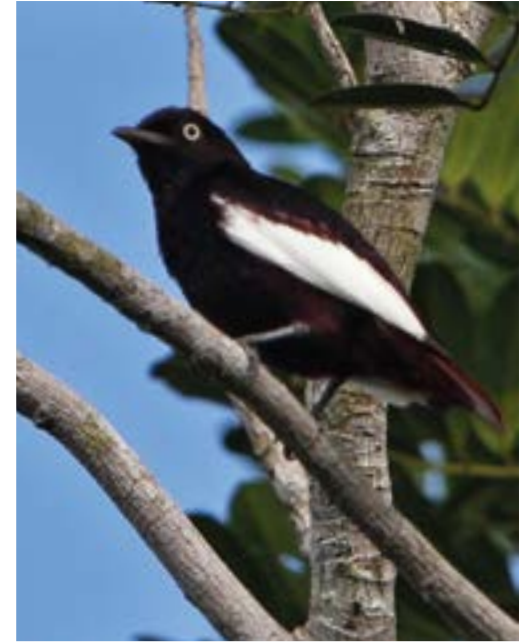
Foto: Guto Balieiro

68 - BACACU-DE-ASA-BRANCA

Família Cotingidae
Xipholena atropurpurea
19 cm



Foto: Ciro Albano



67.2 - TANGARÁ-PRÍNCIPE

Família Pipridae
Chiroxiphia pareola
12-12,5 cm



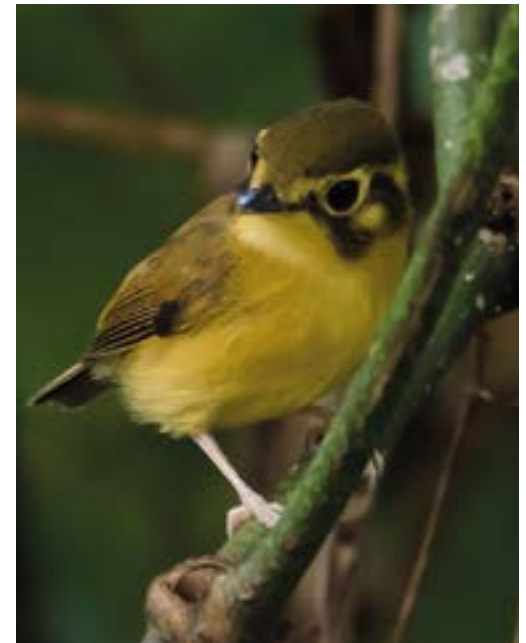
Foto: Daniel Perrella

69 - PATINHO

Família Platyrinchidae
Platyrinchus mystaceus
9-10,6 cm



Foto: Francisco Trindade





70 - CARA-PINTADA

Família Rhynchocyclidae
Phylloscartes ceciliae
11-12 cm



Foto: Gabriel Caram

72 - FERREIRINHO-DE-TESTA-PARDA

Família Rhynchocyclidae
Poecilatriccus fumifrons
9 cm



Foto: Carlos Gussoni



71 - BICO-CHATO-AMARELO

Família Rhynchocyclidae
Tolmomyias flaviventris
12-12,7 cm



Foto: Alexandre Gualhanone

73 - MARIA-DE-BARRIGA-BRANCA

Família Rhynchocyclidae
Hemitriccus griseipectus
11 cm



Foto: Caio Brito





74 - MARIA-DO-NORDESTE

Família Rhynchocyclidae
Hemitriccus mirandae
10 cm



Foto: Marco Cruz

76 - MARIANINHA-AMARELA

Família Tyrannidae
Capsiempis flaveola
11,5 cm



Foto: Alexandre Gualhanone



75 - POIAEIRO-DA-GUIANA

Família Tyrannidae
Zimmerius acer
9-11,4 cm



Foto: Norton Santos

77 - CAPITÃO-DE-SAÍRA-AMARELO

Família Tyrannidae
Attila spadiceus
17-21,5 cm



Foto: Guto Balieiro





78 - BEM-TE-VI

Família Tyrannidae
Pitangus sulphuratus
20,5–23,5 cm



Foto: Ciro Albano

80 - PITIGUARI

Família Vireonidae
Cyclarhis gujanensis
14–16 cm



Foto: Flávio Moraes



79 - LAVADEIRA-MASCARADA

Família Tyrannidae
Fluvicola nengeta
14,5–15 cm



Foto: Ciro Albano

81 - VITE-VITE-DE-OLHO-CINZA

Família Vireonidae
Hylophilus amaurocephalus
12,5–13 cm



Foto: André Mendes





82 - JURUVIARA

Família Vireonidae
Vireo chivi
14 cm



Foto: Marco Silva

84 - GARRINCHÃO-PAI-AVÔ

Família Troglodytidae
Pheugopedius genibarbis
15,5 cm



Foto: Guto Balieiro



83 - ANDORINHA-SERRADORA

Família Hirundinidae
Stelgidopteryx ruficollis
13 cm



Foto: Alexandre Gualhanone

85 - SABIÁ-LARANJEIRA

Família Turdidae
Turdus rufiventris
23-25 cm



Foto: Carlos Gussoni





86 - SABIÁ-BRANCO

Família Turdidae
Turdus leucomelas
23–27 cm



Foto: Matheus Santos

88 - ENCONTRO

Família Icteridae
Icterus pyrrhopterus
20 cm



Foto: Vinícius Gregório



87 - TICO-TICO-DE-BICO-PRETO

Família Passerellidae
Arremon taciturnus
15 cm



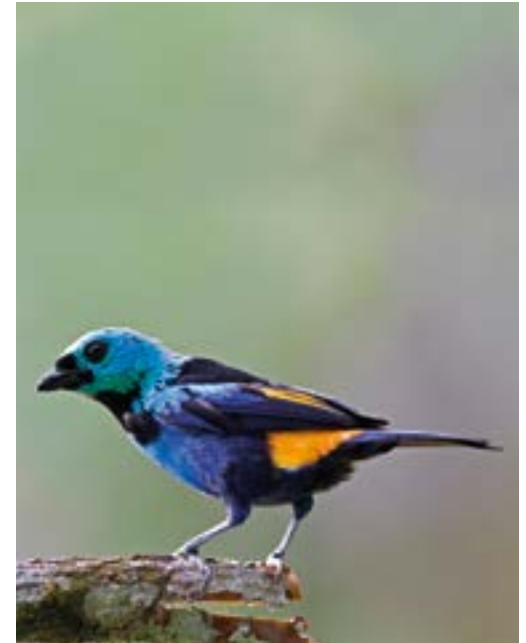
Foto: Norton Santos

89 - PINTOR

Família Thraupidae
Tangara fastuosa
13 cm



Foto: Ciro Albano





90 - SAÍRA-MILITAR

Família Thraupidae
Tangara cyanocephala
13 cm



Foto: Stephen Jones

92 - SANHAÇO-DO-COQUEIRO

Família Thraupidae
Tangara palmarum
17 cm



Foto: Alex Satsukawa



91 - SANHAÇO-CINZENTO

Família Thraupidae
Tangara sayaca
16-17 cm



Foto: Alex Satsukawa

Você sabia que sanhaço é uma palavra de origem indígena?

Vem do Tupi *sai-asú* que significa saíra-grande (sai= saíra, açu= grande). Outros nomes de aves também são de origem indígena, como urubu, tucano, tangará, sabiá, bacurau e arara.





93.1 - SAÍRA-AMARELA

Família Thraupidae
Tangara cayana
13-14 cm



Foto: Alex Satsukawa

94.1 - PIPIRA-PRETA

Família Thraupidae
Tachyphonus rufus
17 cm



Foto: Marco Silva



93.2 - SAÍRA-AMARELA

Família Thraupidae
Tangara cayana
13-14 cm



Foto: Alex Satsukawa

94.2 - PIPIRA-PRETA

Família Thraupidae
Tachyphonus rufus
17 cm



Foto: Carlos Gussoni





95.1 - TIÊ-SANGUE

Família Thraupidae
Ramphocelus bresilius
18 cm



Foto: Bruna Gagetti

96.1 - SAÍ-AZUL

Família Thraupidae
Dacnis cayana
11-12 cm



Foto: Marco Silva



95.2 - TIÊ-SANGUE

Família Thraupidae
Ramphocelus bresilius
18 cm



Foto: Alex Satsukawa

96.2 - SAÍ-AZUL

Família Thraupidae
Dacnis cayana
11-12 cm



Foto: Marco Silva





97 - CAMBACICA

Família Thraupidae
Coereba flaveola
10–11 cm



Foto: Francisco Trindade

99 - FIM-FIM

Família Fringillidae
Euphonia chlorotica
9–10 cm



Foto: Carlos Gussoni



98 - TEMPERA-VIOLA

Família Thraupidae
Saltator maximus
20,5–21 cm



Foto: Norton Santos

Você sabia que as aves se comunicam através dos sons que emitem?

O canto é usado tanto para defender o território quanto para atrair as fêmeas para o acasalamento. Os sons são produzidos pela siringe, um órgão exclusivo das aves.





100.1 - GATURAMO

Família Fringillidae
Euphonia violacea
10 cm



Foto: Bruno Arantes Bueno



100.2 - GATURAMO

Família Fringillidae
Euphonia violacea
10 cm



Foto: Carlos Gussoni



OUTRAS AVES DA SERRA DO URUBU

TINAMIDAE

tururim

Crypturellus soui

inambu-anhangá

Crypturellus variegatus

inambu-chororó

Crypturellus parvirostris

perdiz

Rhynchotus rufescens

ANATIDAE

irerê

Dendrocygna viduata

marreca-caucau

Nomonyx dominicus

CRACIDAE

aracuã-de-barriga-branca

Ortalis araucuan

PODICIPEDIDAE

mergulhão-pequeno

Tachybaptus dominicus

ARDEIDAE

socó-boi

Tigrisoma lineatum

socozinho

Butorides striata

garça-branca

Ardea alba

ACCIPITRIDAE

caracoleiro

Chondrohierax uncinatus

gavião-peneira

Elanus leucurus

gavião-bombachinha-grande

Accipiter bicolor

gavião-pernilongo

Geranospiza caerulescens

gavião-carijó

Rupornis magnirostris

gavião-de-rabo-branco

Geranoaetus albicaudatus

gavião-de-cauda-curta

Buteo brachyurus

ARAMIDAE

carão

Aramus guarauna

RALLIDAE

saracura-três-potes

Aramides cajaneus

saracura-lisa

Amaurolimnas concolor

sanã-castanha

Laterallus viridis

sanã-parda

Laterallus melanophaius

sanã-do-capim

Laterallus exilis

sanã-amarela

Porzana flaviventer

sanã-carijó

Mustelirallus albicollis

saracura-sanã

Pardirallus nigricans

galinha-d'água

Gallinula galeata

CHARADRIIDAE

quero-quero

Vanellus chilensis

JACANIDAE

jaçanã

Jacana jacana

COLUMBIDAE

rolinha-picuí

Columbina picui

pomba-galega

Patagioenas cayennensis

pomba-amargosa

Patagioenas plumbea

avoante

Zenaida auriculata

juriti-pupu

Leptotila verreauxi

juriti-de-testa-branca

Leptotila rufaxilla

pariri

Geotrygon montana

CUCULIDAE

alma-de-gato

Piaya cayana

saci

Tapera naevia

TYTONIDAE

suindara

Tyto furcata

STRIGIDAE

corujinha-do-mato

Megascops choliba

coruja-do-mato

Strix virgata

caburé

Glauclidium brasilianum

coruja-buraqueira

Athene cunicularia

NYCTIBIIDAE

urutau

Nyctibius griseus

CAPRIMULGIDAE

joão-corta-pau
Antrostomus rufus

tuju
Lurocalis semitorquatus

bacurau-da-telha
Hydropsalis longirostris

bacurau-tesoura
Hydropsalis torquata

APODIDAE

andorinhão-do-temporal
Chaetura meridionalis

andorinhão-estofador
Panyptila cayennensis

ALCEDINIDAE

martim-pescador-grande
Megaceryle torquata

martim-pescador-verde
Chloroceryle amazona

martim-pescador-pequeno
Chloroceryle americana

BUCCONIDAE

rapazinho-dos-velhos
Nystalus maculatus

RAMPHASTIDAE

tucanuçu
Ramphastos toco

tucano-de-bico-preto
Ramphastos vitellinus

PICIDAE

picapauzinho-canela
Picumnus fulvescens

pica-pau-bufador
Piculus flavigula

pica-pau-verde-barrado
Colaptes melanochloros

pica-pau-de-coleira
Celeus torquatus

pica-pau-de-banda-branca
Dryocopus lineatus

CARIAMIDAE

seriema
Cariama cristata

FALCONIDAE

carcará
Caracara plancus

carrapateiro
Milvago chimachima

falcão-caburé
Micrastur ruficollis

falcão-relógio
Micrastur semitorquatus

quiriquiri
Falco sparverius

PSITTACIDAE

jandaia
Aratinga jandaya

tuim
Forpus xanthopterygius

periquito-verde
Brotogeris tirica

THAMNOPHILIDAE

choquinha-de-alagoas
Myrmotherula snowi

papa-formiga-vermelho
Formicivora rufa

chorozinho-de-asa-vermelha
Herpilochmus rufimarginatus

choca-de-asa-vermelha
Thamnophilus torquatus

choca-lisa
Thamnophilus aethiops

pintadinho
Drymophila squamata

CONOPOPHAGIDAE

chupa-dente-do-nordeste
Conopophaga cearae

FORMICARIIDAE

galinha-do-mato
Formicarius colma

DENDROCOLAPTIDAE

arapaçu-verde
Sittasomus griseicapillus

arapaçu-beija-flor
Campylorhamphus trochilrostris

XENOPIDAE

bico-virado-carijó
Xenops rutilans

FURNARIIDAE

casaca-de-couro-da-lama
Furnarius figulus

joão-de-barro
Furnarius rufus

curutié
Certhiaxis cinnamomeus

petrim
Synallaxis frontalis

uí-pi
Synallaxis albescens

joão-grilo
Synallaxis hypospodia

PIPRIDAE

fruxu-do-cerradão
Neopelma pallescens

TITYRIDAE

flautim-marrom
Schiffornis turdina

anambezinho
Iodopleura pipra

anambé-de-rabo-preto
Tityra cayana

caneleiro-verde
Pachyramphus viridis

caneleiro-preto
Pachyramphus polychopterus

caneleiro-de-chapéu-preto
Pachyramphus validus

COTINGIDAE

araponga-do-nordeste
Procnias averano

RHYNCHOCYCLIDAE

cabeçudo
Leptopogon amaurocephalus

bico-chato-grande
Rhynchocyclus olivaceus

bico-chato-de-orelha-preta
Tolmomyias sulphurescens

ferreirinho-relógio
Todirostrum cinereum

miudinho
Myiornis auricularis

TYRANNIDAE

gibão-de-couro
Hirundinea ferruginea

barulhento
Euscarthmus meloryphus

risadinha
Camptostoma obsoletum

guaracava-de-barriga-amarela
Elaenia flavogaster

guaracava-grande
Elaenia spectabilis

guaracava-de-crista-branca
Elaenia chilensis

tuque
Elaenia mesoleuca

chibum
Elaenia chiriquensis

guaracava-cinzenta
Myiopagis caniceps

bagageiro
Phaeomyias murina

piolhinho
Phyllomyias fasciatus

bem-te-vi-pirata
Legatus leucophaeus

maria-cavaleira-pequena
Myiarchus tuberculifer

maria-cavaleira
Myiarchus ferox

maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
Myiarchus tyrannulus

vissia
Rhytipterna simplex

bem-te-vi-rajado
Myiodynastes maculatus

neinei
Megarynchus pitangua

bentevizinho-de-penacho-vermelho
Myiozetetes similis

suiriri
Tyrannus melancholicus

peitica
Empidonomus varius

filipe
Myiophobus fasciatus

freirinha
Arundinicola leucocephala

guaracavuçu
Cnemotriccus fuscatus

enferrujado
Lathrotriccus eulerei

papa-moscas-cinzento
Contopus cinereus

HIRUNDINIDAE

andorinha-do-campo
Progne tapera

andorinha-grande
Progne chalybea

andorinha-do-rio
Tachycineta albiventer

andorinha-de-sobre-branco
Tachycineta leucorrhoea

andorinha-de-bando
Hirundo rustica

TROGLODYTIDAE

corruíra
Troglodytes musculus

DONACOBIIDAE

japacanim
Donacobius atricapilla

POLIOPTILIDAE

chirito
Ramphocaenus melanurus

balança-rabo-de-chapéu-preto
Polioptila plumbea

TURDIDAE

sabiá-una
Turdus flavipes

sabiá-poca
Turdus amaurochalinus

sabiá-coleira
Turdus albicollis

MIMIDAE

sabiá-do-campo
Mimus saturninus

MOTACILLIDAE

caminheiro-zumbidor
Anthus lutescens

PASSERELLIDAE

tico-tico
Zonotrichia capensis

tico-tico-do-campo
Ammodramus humeralis

PARULIDAE

mariquita
Setophaga pitiayumi

pula-pula
Basileuterus culicivorus

canário-do-mato
Myiothlypis flaveola

ICTERIDAE

corrupião
Icterus jamaicaii

pássaro-preto
Gnorimopsar chopi

chupim
Molothrus bonariensis

polícia-inglesa-do-sul
Sturnella superciliaris

THRAUPIDAE

bico-de-veludo
Schistochlamys ruficapillus

saíra-pérola
Tangara cyanomelas

saíra-de-chapéu-preto
Nemosia pileata

figuinha-de-rabo-castanho
Conirostrum speciosum

canário-da-terra
Sicalis flaveola

tipio
Sicalis luteola

saí-verde
Chlorophanes spiza

saíra-de-papo-preto
Hemithraupis guira

tiziu
Volatinia jacarina

tico-tico-rei-cinza
Coryphospingus pileatus

tiê-galo
Lanio cristatus

saí-andorinha
Tersina viridis

saíra-beija-flor
Cyanerpes cyaneus

cigarra-preta
Tiaris fuliginosus

baiano
Sporophila nigricollis

coleirinho
Sporophila caerulescens

golinho
Sporophila albogularis

chorão
Sporophila leucoptera

caboclinho
Sporophila bouvreuil

curió
Sporophila angolensis

canário-do-campo
Emberizoides herbicola

bico-de-pimenta
Saltator fuliginosus

saí-canário
Thlypopsis sordida

CARDINALIDAE

sanhaço-de-fogo
Piranga flava

tiê-de-bando
Habia rubica

furriel
Caryothraustes canadensis

azulão
Cyanoloxia brissonii

FRINGILLIDAE

pintassilgo-do-nordeste
Spinus yarrellii

ferro-velho
Euphonia pectoralis

ESTRILDIDAE

bico-de-lacre
Estrilda astrild

PASSERIDAE

pardal
Passer domesticus



VOCÊ SABIA?

- O Brasil é o segundo país mais rico do mundo em número de aves, ficando atrás apenas da Colômbia.
- Até hoje, foram registradas 1919 espécies de aves no Brasil e esse número pode aumentar ainda mais!
- Infelizmente, o Brasil é o país com o maior número de espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção! São 174 espécies de aves que estão correndo risco de sumir para sempre!
- Em 2002, o sabiá-laranjeira foi eleito como a Ave Nacional do Brasil.
- No Brasil, o Dia das Aves é comemorado no dia 5 de Outubro.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIRDLIFE INTERNATIONAL. Country Profiles. **Data Zone**. Disponível em: <<http://datazone.birdlife.org/country/brazil>>. Acesso em: 19 out. 2018.

BRASIL. Decreto de 3 de outubro de 2002. Dispõe sobre o “Dia da Ave” e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 de outubro de 2002. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=35&data=04/10/2002>>. Acesso em: 19 out. 2018.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Lista comentada das aves do Brasil**. 12. ed. 2015. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br/PDF/Piacentini%20et%20al%202015%20RBO.pdf>>. Acesso em: out. 2018.

DEL HOYO, J., ELLIOTT, A., SARGATAL, J., CHRISTIE, D.A. & DE JUANA, E. (eds.). **Handbook of the Birds of the World Alive**. Barcelona: Lynx Edicions, 2018. Disponível em <<http://www.hbw.com>>. Acesso em: out. 2018.

IUCN 2018 (International Union for Conservation of Nature). **The IUCN Red List of Threatened Species**. Versão 2018-2. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 10 out. 2018.

LIMA, L. M. L. **Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação**. 2014. Dissertação (Mestrado). Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira. 1997, 912p.

SOCIEDADE PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL. **Manual do Cidadão Cientista: Quem conta mais aves encontra**. Disponível em <<http://www.savebrasil.org.br/wp-content/uploads/2014/12/Manual-Cidad%C3%A3o-Cientista.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2018.

SOCIEDADE PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES DO BRASIL. **Lista das aves da Serra do Urubu**. 14. ed. 2018. Disponível em: <http://www.serradourubu.org.br/lista-de-aves/>. Acesso: fev. 2019.

GUIA
DAS AVES
DA SERRA
DO URUBU



Tiragem
2000 exemplares

Papel | Tipografia

Capa: Couchê fosco FSC misto 150g/m² | Humnst777 Cn BT (texto)

Miolo: Cartão triplex 300 g/m² | Frutiger 77 Black Condensed (títulos)



Apoio



SOS MATA ATLÂNTICA



**Marshall-Reynolds
Foundation**

Realização



Quer ajudar a conservar as aves brasileiras?

Vem ser Amigo da SAVE Brasil!

Saiba como: www.savebrasil.org.br/amigos

ISBN 978-85-99808-05-4



9 788599 808054